

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente
 Endereço telegraphico
O ALGARVE
 Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 21 de maio de 1916

ASSIGNATURAS
 Pagamento adiantado
 Por seis mezes
PUBLICAÇÕES
 Na secção de annuncios
 Cada linha.....
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial
Officina de composição e impre
 Rua d'Alportel n.º 28.
 Propriedade da empresa de
O ALGARVE

SUBSISTENCIAS

Estão em alto preço, não ha duvida, os generos necessarios á manutenção publica; os clamores são geraes; em todas as classes se manifestou o desequilibrio economico pela diferença de rendimentos em relação aos gastos.

Em todas as classes não, ou não em todos os individuos.

Muita gente ha que tem sabido, com uma arteirice especuladora, engrossar os seus capitais á custa deste descalabro geral que veiu perturbar o viver comum habitual!

Serão esses os bemaventurados entre a multidão e, viciosa ou criminosa que seja essa vileza de enriquecer ante a miseria geral, como tal proceder se escapa a toda a fiscalização e não ha meio de impedir que se farte a vilania abusiva!

E' preciso no entanto considerarmos a nossa situação sob o ponto de vista do que em eguaes circunstancias está succedendo ás outras nações.

Portugal não é onde a carestia dos generos alimenticios seja mais grave.

Não podemos de longe fazer uma comparação com as nações onde a guerra afecta directamente.

Na Alemanha e seus aliados na guerra, a comida é fornecida ás rações por meio de senhas, que as autoridades muito cautelosamente distribuem. Que horror de passado para essa população quasi toda já entregue á viuvez e orfandade!

O quadro nesses povos é o que pode haver de mais medonho o tem de se sujeitar resignados ao seu sofrimento pois que os sabres da policia caem sem piedade, mesmo sobre as lamentações resignadas ou lastimosas.

Nas nações aliadas, já em effetividade de campanhas, ha sem duvida alguma agravamento no viver comum; mas tem estas nações mais recursos de fornecimentos.

Nessas nações a actividade principal do seu viver converge para as necessidades da guerra, mas o acesso exterior permittes uma maior aquisição de commodities, que a Alemanha e a Austria não tem por se verem bloqueadas em todas as suas fronteiras, embora algumas em paizes invadidos, mas onde os aliados impedem qualquer comunicação.

Com o sofrimento destes povos não temos que nos comparar; são beligerantes, uns cercados, outros cercando, todos occupados quasi exclusivamente nos actos da guerra.

Mas é com as nações neutras que temos de comparar o nosso viver.

Não somos já neutras visto que estamos em guerra declarada e deveres imperiosos nos ligam moral e interessadamente aos acontecimentos; mas não estamos

em beligerancia efectiva e nesta situação podemos bem compararmos com os povos neutraes.

Somos o povo que tem largos recursos e a quem a carestia das subsistencias por enquanto menos afecta.

Luctamos com a crise dos transportes marítimos, é certo, mas a apropriação a estes serviços das embarcações inimigas, embora ainda não utilizada no maximo que pode ser utilizada, já foi uma grande prevenção contra os açambarcamentos e a carestia.

O nosso paiz tem na sua agricultura, largos, recursos e o ano tem corrido apropriado a boas e fartas colheitas; tivemos já os legumes verdes que ficaram num preço quasi igual aos dos anos anteriores de paz.

As fructas estão prometendo uma regular abundancia e estes artigos são um grande alimento do povo.

Em cereaes tambem ha um bom prenuncio de abundantes colheitas, que, se não suprirem por completo todas as necessidades do consumo, no paiz sempre se importou trigo, ao menos atenuarão muito a situação da panificação.

A costa marítima, esta preciosa riqueza da nossa posição geográfica, tem sido duma generosidade bem fecunda. Não tem faltado o peixe meudo para a laboração das fabricas onde uma enorme quantidade dos nossos nacionaes tem a sua occupação e antes que as fabricas comprem essa materia prima ha sempre oferta adeantada para o consumo publico.

Assim nas aquisições do mar para a nossa manutenção somos bem um paiz privilegiado.

Nas nossas colonias o trabalho productivo tem sido estimulado por estas grandes necessidades da metropole e não tardará que a navegação possa trazer dessas fecundas regiões bastantes suprimentos ás nossas falta.

Não temos pois motivo de grandes lastimações ao pensarmos que perante as dificuldades que se tem generalizado por todas as nações, a nossa é sem duvida uma das que nos recursos proprios tem mais meios de suprir as suas faltas.

Nação rica, como somos, toda a nossa prevenção deve consistir em saber aproveitar esses nossos productos, impedir que eles sirvam estranhos sem compensações, regular a sua distribuição e manter nos retrahimentos e regularisações domesticas o necessario equilibrio para atravessarmos a grande crise de subsistencias que afecta todos os povos do mundo, em que não poderíamos ser uma excepção.

Sofremos faltas, mas são ellas bem poucas se as compararmos com as que suportam quasi todos os outros povos.

E atravessar com resignação um periodo tão angustioso é a maior das virtudes que o convívio social nos está impondo.

O SAL

E' a carne dos pobres, diz a ciencia.

No norte da Europa é um grande alimento de todas as classes.

Nos paizes do sul se o consumo directo na alimentação não é tão pronunciado como nas regiões frias do norte, é grande quantidade para usos indirectos da alimentação.

Um projecto de lei foi apresentado na camera dos Deputados para tributar este artigo com o imposto de um escudo por tonelada.

E' triste oportunidade para o fazer.

Não é quando as subsistencias estão nesta desoladora amargura, em que todas as classes não sabem como ha de equilibrar os seus rendimentos com os gastos de preços tão exagerados, que convem lançar um tributo sobre artigo tão necessario.

O sal no nosso paiz é um producto de muita necessidade.

Temos uma beira mar muito productora de peixe meudo, que serve nas fabricas de conservas e na estiva; estas industrias interessam á parte mais numerosa e mais pobre da nossa população; é um grande exercito de operarios de ambos os sexos que nestes estabelecimentos trabalham; este peixe, materia prima de tão productivo trabalho, precisa de grandes volumes de sal para as salmoiras e para as estivas.

Tributar-lhe o sal é um agravamento da sua situação e mal de paiz que não sabe facilitar aos seus nacionaes as condições do seu mais rendoso trabalho.

Temos no Alentejo uma outra industria grandemente promotora de interesses collectivos; uma grande riqueza muito disseminada; a criação e engorda de gado suino.

A carne de porco necessita para a sua conservação grandes dispendios de sal; é excessivamente grande o consumo do sal no periodo da manutenção dos porcos.

Se o preço do sal for agravado com tão pesada contribuição, as dificuldades para os que preparam os lardos e os presuntos do grande consumo, tornam-se um obstáculo á sua livre acção de industrias e negociantes.

Estas industrias precisam do sal em abundancia e barato.

Ainda temos outro artigo importantissimo na riqueza do paiz que consome em larga escala fabulosas quantidades de sal.

E' a azeitona para a sua conservação e para lhe ser extrahido o azeite.

As nossas provincias do sul desde as Beiras até á nossa provincia são fecundas na cultura dos olivedos; elas vão tambem aos depósitos das salinas procurar grandes quantidades de sal para convenientemente prepararem o oleoso producto, que vós careceis incitar na sua produção e apuramento.

As nossas fabricas de conservas de peixe dariam colocação a uma multiplicada colheita portuguesa de azeite se, á sua fabricação o preparasse em qualidades superiores ou eguaes aos azeites que importamos de Hespanha, do sul de França e de Italia.

E' esta, pois, uma industria que carece tambem do sal barato e abundante para poder melhorar os seus productos.

Não ha pois artigo da nossa produção de beira mar que tenha maiores applicações e que seja mais necessario.

Este producto não deve ser tributado!

Tão importantes industrias, de que o sal é subsidiario, não podem suportar um tal agravamento na acção deste artigo; como necessariamente succederá se o produtor, proprietario de marionhas, tiver de elevar os seus preços para satisfazer a nova exigencia tributaria.

Isto de lançar tributos, a esmo, sem reflectir nas circunstancias que sobrevem aos artigos tributarios nas suas relações com a vida geral dos povos, é sempre um erro.

Ainda ha a considerar a desigualdade da tributação.

O maior consumidor do sal é justamente o pobre; as comidas, de que se serve, são carregadas de sal, gasta ele sem duvida seis ou oito vezes mais sal que o consumidor das classes ricas.

A "UNIAO SAGRADA,"

Com este titulo publica O Sul o seguinte:

"O nosso colega O Algarve de que é director o sr. de Arthur Aguedo, publica no seu numero da semana finda um interessante eeo com este titulo e em que diz verdades duras como punhos, verdades incontestaveis. E para os nossos leitores verificarem basta transcrever estes pequenos trechos:

"E' pela provincia que vai sincera, tão leal, cheia de espirito de confraternidade, que é mesmo uma admiração.

Tristes ambiciosos que para logremem uma vantagem, faltam á lealdade, esquecem antigas camaradagens e atancham a pu na reputação do proximo sem o menor escrúpulo.

"A União Sagrada na provincia do Algarve!

Uma beleza de paz e harmonia!

Tem carradas de raso o colega. De facto a União Sagrada cá na provincia anda muito combalada.

Nem o contrario podia succeder deade que santas creaturas se convenceram que a União Sagrada era mascara para tapar as mais desafortadas explorações politicas.

E se o colega conhecesse bem o que ali vai, como não seria mais implacavel a sua pena justiciera!

Oh, por exemplo, em certa repartição superior cá do districto, persegue-se, oprime-se, achinchalha, se ofende-se, magoa-se um velho e distinctissimo funcionario para que ele se reforme.

E' claro, como o colega bem vé, uma vez o funcionario em questão reformado, fica o lugar vago. Ora este lugar está prometido a um democratico de fresca data que é exactamente quem mais magoa, e fere, e oprime, e achinchalha, o funcionario de quem quer ser successor.

Isto, está claro, é em nome da União Sagrada, sendo, demais á mais, bem sabido que a pressão escandalosa e a offensa persistente de que o funcionario aludido é alvo, constituem uma grave afronta pessoal á muita gente que o respeita, estima e considera, afronta que, de uma maneira bem logica, se reflecte no campo politico.

Já o colega vé, por este pequenino pano de amostra, como anda cá pela provincia a União Sagrada.

A repartição superior do districto visada pelo Sul é, como facilmente se adivinha, o governo civil e comitantemente o velho e distinctissimo funcionario que em certa repartição superior cá do districto se persegue, se oprime, se achinchalha, se ofende, se magoa, é o secretario geral, sr. dr. Judice de Aboim, o quem mais o magoa e fere e oprime e achinchalha é o nosso colega Arthur Aguedo, que naquella repartição exerce o cargo de auditor administrativo e que, não é segredo para ninguém, no plenissimo uso de um direito, tenciona concorrer ao lugar de secretario geral quando, porventura, venha a estar vago.

Isto dito pelo Sul que tem como seu director o sr. dr. Alvaro Judice, sobrinho do funcionario que é vexado, oprimido, achinchalhado poderia fazer convencer os seus leitores de que taes factos eram verdadeiros.

Mas não são, e tanto assim que o sr. dr. Judice de Aboim continua mantendo, como sempre manteve, com o nosso director as mais estreitas e amistosias relações e, por tal facto, muito magoado ficou por os do Sul o pretenderem ferir, achinchalhar, vexar e ofender vindo a publico com uma... baboseira de tamanha grandezza.

Mas, provado, como fica, que os do Sul inventaram, para deprimir o caracter austero do sr. dr. Aboim, uma falsidade de tal jaez, emprazamolo a que tragam a publico quaesquer actos praticados, seja por quem for, de onde se possa inferir que o sr. dr. Judice de Aboim tenha sido alvo de uma pressão escandalosa e offensa persistente.

Não é só fazer accusações; é preciso prova-las.

Bem sabemos que é imposto indirecto e que os povos nesta especie de imposições são mais pacientes que nos impostos directos.

Mas os impostos indirectos, como todos os agravos tributarios, precisam ser justos e equilibrados na sua distribuição.

Eis porque pensamos que o pretendido novo imposto sobre o sal não tem curso nas casas do parlamento e ha de levantar grandes protestos.

Os primeiros a reagir são os proprietarios. Je salias, que na elevação de preços causada pelo novo tributo já anteviam uma restricção no consumo, que é um mal para todos eles.

O sal é artigo que deve ficar isento de toda a tributação pelo seu valor utilisavel na vida geral da nação.

CONCURSO

Qual a mais linda quadra popular

BASIS DESTE CONCURSO

As quadras a mandar para este certamen devem ser puramente populares, e serão enviadas para a redacção de O Algarve.

Essas quadras irão tendo publicidade neste jornal á medida que se recebam, e findo o prazo do concurso serão submetidas á apreciação do jury constituído por tres distintos poetas, cujos nomes publicaremos lvemente. Classificadas em tres generos literarios distintos, — quadras amor, filosoficas e satiricas, — para cada um destes generos haverá premio especial, que o jury conferirá ao concorrente que apresentar quadra ou quadras de mais valor e maior beleza.

Como a ideia do presente concurso obedece tambem ao proposito formarmos um cancionero interessante; pedimos aos concorrentes a fim de nos indicarem, sempre que isso seja possivel, a localidade ou região onde as quadras foram recolhidas e existam na tradição popular.

Mais lhes pedimos o subido favor de nos enviarem não apenas quadra de que mais gostem, mas todas as quadras que considerem apropriadas a um cancionero desta natureza.

Quadras do amor

650
 Eu não choro por ti, rosa,
 Que o jardim mais rosas tem;
 Choro por mal empregado
 O tempo que te quiz bem.

651
 O amor, não andes triste,
 Anda alegre, se puderes;
 Inda te ha-de vir á mão
 Rosa branca, a quem tu queres.

652
 Sau lades infinitas
 Me mandaste tu a mim;
 As minhas para contigo
 Só á vista terão fim.

653
 O terra dos meus amores,
 As costas te vou virando;
 Minha boca se vai rindo,
 Os meus olhos vão chorando.

654
 Pode o mar produzir flores,
 Pode a terra estremecer
 Mas eu deixar de te amar,
 Isso é que não pode ser.

655
 Os teus olhos são de lume;
 O meu coração de cera;
 Inda que fosse de pedra
 Com eles se derreteria.

656
 Coração que adora a dois,
 Algum ha-de amar em falso;
 Ha-de ter muito que ver
 Duas pombinhas num laço.

657
 Com que direito se ha de fazer
 pagar o pobre um tributo que n'ele
 incide seis ou oito vezes com mais
 gravame que nas classes ricas?!

RECCOS DA SEMANA

Horario dos comboios

Foi modificado no dia 15 o horario dos comboios tendo desaparecido, como era de esperar, alguns que facilitavam o transito na nossa provincia e o rapido que nos punha em comunicação com o Alentejo á capital.

A má vontade ou o despr. so com que a direcção do sul e sueste continua a tratar esta provincia que fartamente concorre para o acrescimo constante das receitas ferro-viarias, e por consequencia para que o appetido premio de exploração seja maior, em tudo se demonstra, e assim é que o comboio de mercadorias n.º 301, com uma caruagem de terceira classe, procedente de Beja, chega a Tunes ás 18 e 29 e fica ali uma hora e 31 minutos a descansar das fadigas da viagem, para novamente se pôr em marcha ás 20 horas com destino a esta cidade, não dando comunicação em Tunes ao comboio que parte de Portimão ás 19 horas e chega áquella estação de entroncamento apenas 5 minutos depois da partida para esta cidade do 301.

Feita a ligação em Tunes, este comboio serviria para o regresso dos que tivessem ido a qualquer localidade servida pelo ramal de Portimão.

657
 Amor com amor se paga,
 Porque não pagas amor?
 Olha que Deus não perdona
 A quem é mau pagador.

658
 Amor, bem cedo te aviso,
 Tem cuidado em não esquecer
 Anda louco com juiz
 Quem dois amores quer ter.

659
 Casada, quem nunca o fora,
 Solteira, duzentos anos,
 Casada, cheia de fezes,
 Solteira, cheia de enganços.

660
 Chora a casada com fezes,
 A viuva, por não ter;
 A solteira está dizendo;
 Não acredito sem ver.

661
 Abalei da minha terra
 E olhei p'ra traz chorando;
 Adeus terra da minh'alma,
 Que tão longe vais ficando.

662
 Se me amas da-m'o a ver,
 Quero amar teu lindo rosto;
 Tenho visto caras lindas,
 Mas só tu és do meu gosto.

663
 Se me amas a mim só,
 Mais do que a rocha sou firme
 Se sei que amas a outro,
 Sou um raio a despedir-me.

Neste destra'nbelhado serviço heve economia de pessoal, de mater circulante, de carvão?

Não houve nada; apenas m uma prova da ignorancia ou má vontade do pateta que a direcção carregou de fazer o horario.

O que ele precisava era que o rector dos caminhos de ferro o ciemplasse com parte da sova c levou!

Um lugar de ovidio

O deputado sr. José Antonio Costa Junior apresentou ao parlamento um projecto de lei criando um lugar de ovidio junto da direcção dos Caminhos de Ferro do S e Sueste e reaindo a nomeação n magistrado do quadro judicial.

Vai ser publicado no Diario Governo para depois seguir os lmites.

Cercos, armações e redes de rasto

Houve agora um grave conflito na Costa de Caparica motivado no encontro de interesses dos pescadores daquela costa e dos de gijos mais afastadas que aque não querem consentir que pesqu nas suas aguas.

Houve no caso embarcações alçadas, tiros, dois homems morto, muitos feridos.

São sempre muito graves es conflictos sobre questões de pe e é de necessidade preveni-los tempo de se evitarem.

O ALGARVE é o jornal de ma circulação na nossa provincia.

Ver adiante mais Ecos

Refractarios

Os mancoes considerados refractarios, se quiserem aproveitar a beneficio lei da amnistia de 17 de abril ultimo, devem apresentar-se immediatamente nos regimentos a que forem destinados, ou no districto de reorganamento mais proximo d seus domicilios, com as guias que solicitarão

dos chefes das secretarias das camaras municipais em que forem reconceadados.

No caso de não poderem haver as guias immediatamente, devem apresentar-se nos districtos do recrutamento mesmo sem ellas.

Os que residem n estrangeiro ou nas colonias, devem fazer a apresentação acima designada até 31 de dezembro do corrente ano,

ECCOS DA SEMANA

SECÇÃO LITTERARIA

ABANDONADO!

Na agonia em que existo, nesta dor cruel, profunda, intensa, atribulada, Sinto minh'alma triste desolada, Sem vida, sem esperança, sem amor.

Abandonou-me a Graça do Senhor! Sou como um peregrino numa estrada Infinita e deserta... Sem ver nada: Uma fonte ou um lar acolhedor.

Estenuado cáio sobre o pó... Morto de fome e sede... inerte... só! Desamparado... a alma dolorida...

Sem ter um braço que me ampare e guie, Sem ter alguém que a fome me sacie, Que n'um beijo me ensine a amar a vida!

Faro—1916. José Dias Sanchez.

Roteiro do Algarve

Aos excursionistas nossos visitantes

Oferta de Luiz Mascarenhas á Sociedade Propaganda de Portugal

Tem nas suas principais ruas bons estabelecimentos dotados de boas montras de exposição, iluminação ou luz electrica e á noite uma frequência distinta nesses estabelecimentos.

Tem tres bons hotéis, muitas casas de pasto, docerias, leitarias e bem sortidas mercearias e lojas de modas.

Não se enfastiará o visitante se ficar um dia nesta cidade para tomar conhecimento do seu valor nos varios aspectos porque se notabilisa uma cidade:—comercio, industrias, edificios, tradições, etc.

Vamos acompanhá-lo nestas objectivas:

Faro foi conquistada aos mouros por D. Afonso III que veiu com suas tropas e uma grossa armada cercar esta terra de mouros algarvios. Foi acompanhado por D. Paio Peres Correia, o fronteiro-mór do Algarve, mestre d' ordem d'Aviz, que já havia conquistado Silves, Tavira e outras povoações fortificadas do Algarve.

Foi seu nome antigo «Santia Maria de Pharaou» e diz se que sucessora de uma notavel e dade da antiguidade, citada nos auctores com o nome de Ossónoba, cujo verdadeiro assentamento foi na actual aldeia de Estoy, ao norte de Faro.

Como dissemos quando estivemos em Silves a sede episcopal do Algarve foi transferida para Faro no tempo do reinado de D. Sebastião e foi seu primeiro bispo nesta cidade o notavel D. Jeronimo Osorio, conhecido entre os sabios do tempo pela designação de Tito Livio Portuguez.

Depois dele a sede episcopal farense tem sido occupada por bispos bem distintos, entre estes o notabilissimo D. Francisco Gomes de Avelar, homem sabio, muito virtuoso, esmolor, regente dos seus deveres prelatícios, mas muito mais notavel ainda pelas suas faculdades administrativas, pois que lhe foi entregue o governo politico e militar da provincia na calamitosa epoca das invasões francezas e quando a corte portugueza fugira para o Brazil ficando o paiz a braços com as prepotencias de um exercito de occupação estrangeira.

D. Francisco Gomes celebrou-se na correção do seu proceder e soube manter no respeito dos adversarios e resguardar a provincia das calamidades, que outras sofreram.

Deixou tambem um belo registro de obras de utilidade geral que mandou fazer, taes como templos, estradas, pontes, edificios para escolas e hospitalisação, um benemerito enfim em toda a ex censão da palavra.

A Sé de Faro é um belo templo onde ainda se vê resto da antiga mesquita e a torre onde os ulemes chamavam os crentes á oração, actual vestibulo do novo templo. Ao lado das suas naveas tem diferentes capelas mandadas construir p'r diferentes bispos que ahí deixaram as suas armas nos restabulos, a capela mór é vasta e nas colateraes, na do Sacramento está um belo arco de talha mandado fazer pelo bispo D. Francisco Berreto.

Está este templo num largo onde se vê o quartel e escola de alunos marinheiros que foi o antigo paço episcopal, o quartel do batalhão de infantaria 33 que foi o seminario e permittivo liceu; ambos estes edificios são obra de D. Francisco Gomes de Avelar, o edificio da Camara Municipal, recente, e ainda umas boas casas particulares por detraz da Sé.

Do sul deste edificio vê-se o antigo astelo, outrora deposito de munições, actualmente apreendido ás in-

dustrias do sr. João Antonio Judice Fialho; tudo isto, um antigo convento e alguns predios formam os arruamentos ditos da Vila a Dentro que parece ter sido a antiga povoação e para a qual só ha accesso nos arcos, ligados por grossas muralhas que foram as antigas portas de quando a população se resguardava dentro contra as frequentes investidas dos corsarios argelinos.

Estes arcos são, um no passeio D. Francisco Gomes em cujo cimo está um nicho com São Thomaz de Aquino, mandado vir de Italia pelo mesmo bispo quando mandou fazer a construção do hospital, outra bela frente do passeio que tem o seu nome.

O outro arco está no lado oriental deste recinto da antiga vila e ainda tem ahí os dois torreões de pedra pisada onde se feriu sem duvida o mais violento da batalha; dentro desse arco, no torreão da sul está uma pequena capela da invocação de Nossa Senhora do Repouso, onde o visitante ahí prestar o culto da sua fé patriótica e religiosa porque essa capela foi mandada fazer pelo nosso rei D. Afonso III celebrando o repouso que ahí deu ás suas tropas ao entrar na cidade conquistada.

Todas as jovens desejam casar, fundar uma nova familia. Para se tornarem esposas e mães, é mister que tenham boa saude. As Pilulas Pink dar-lhes-hão, pois, essa boa saude necessaria. Assim como a manha deixa prevér o que será o dia, assim tambem a juventude deixa prevér o que será o resto da existencia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharcias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & Ca, Pharmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Ant' Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 102 e 103.

Companhia de Electricidade

Propositadamente temos demorado a discussão d'este assumpto, para dar tempo a que os interessados o esclarecessem e a Camara tomasse as providencias, que a gravidade do facto requeria.

Desde a sua constituição que a companhia vem defraudando, em cerca de 10%, os seus consumidores, sem que, quem por direito e dever era obrigado a fazel-o, procurasse coibir tal extorsão.

Segundo o contracto feito com a companhia, a Camara ficava o receptor, e, mais ainda, a obrigação de verificar e aprovar os contadores antes de serem postos em serviço.

Foram aprovados pela camara os contadores em serviço nas instalações dos consumidores? Foram verificados?

Se não, as verações que tem transitado pelas cadeiras do municipio, sancionaram com o seu abandono na fiscalização dos contractos e seu cumprimento; a fraude que se tem vindo cometendo desde ha cinco annos, cuja importância, tomando as coisas por baixo, deve ascender á cerca de cinco contos, indevidamente tirados dos bolsos dos consumidores com o espirito de gananei d'uns e desleixo d'outros.

Que pensa a actual veração a tal respeito? Que providencias irá tomar para que os consumidores sejam indemnizados d'aquí á que indevidamente pagaram?

Aguardamos.

Querels um bom retrato?

Aproveitae a estada de Silva Nogueira nesta cidade.



O tratamento das Pilulas Pink é particularmente favoravel ás mulheres e ás meninas novas. As Pilulas Pink dão um sangue rico e puro. Este sangue espalha-se por todas as veias e vaee levar a força á todos os orgãos.

Ofuncionamento dos orgãos é então estimulado, o appetite volta, reaparecem as boas cores, o estomago digere bem o alimento, e a doente assimila perfeitamente esse sustento. O sistema nervoso acisa-tonificado.

Todas as jovens desejam casar, fundar uma nova familia. Para se tornarem esposas e mães, é mister que tenham boa saude. As Pilulas Pink dar-lhes-hão, pois, essa boa saude necessaria. Assim como a manha deixa prevér o que será o dia, assim tambem a juventude deixa prevér o que será o resto da existencia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharcias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & Ca, Pharmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Ant' Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 102 e 103.

GAZETILHA

Nestas semanais versinhos O que nos dá mais trabalho, São os assuntos mesquinhos. Tornam tão bons bocadinhos O cabelo mais grisalho.

A semana toda inteira A magica é levada, Na galhofa zombeteira, Que a gazeta domingueira Ha-de trazer publicada.

Nestas noites tuarentas Dos namoros infelizes, Com poeticas ferramentas Buscamos rimas sedentas Dos aspectos mais felizes.

Enquanto os pobres collados, S'ham pescocós divinos, Pelos predios esquetrados, Escangalhamos penteados Procurando assuntos finos.

Porém, colega iminente, Cavalheiro forte e franco, Teve ideia irreverente: Faltando assumto ridente, Faz os versos...mas em branco!

Quem não poder ler os versos D'irá com certa amargura, Que os carios brancos dispersos, De moldes pouco diversos, Foram feitos pela censura!

Dr. Mostarda.

Contra a debilidade e para sustentar as forças Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C., por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Bracças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

CONGRESSO REGIONAL ALGARVIO

A QUESTÃO CORTIJEIRA

Uma outro causa ainda existe para o depauperamento da nossa industria, que consiste no predomínio do trabalho manual sobre o trabalho mecanico e na falta de iniciativa dos industriaes e comerciantes de cortiça em aperfeiçoar o fabrico e procurar novos mercados.

A questão do preço de produção é primordial para a conquista de mercados ou a conservação dos antigos e como os paizes que crearam a industria rolheira se aparelharam mecanicamente, porque a maquina barateia a produção, é indispensavel seguir identico processo, deixando o fabrico manual para a rolha de qualidade superior e creando industrias subsidiarias de applicação da cortiça que deem trabalho aos braços disponiveis. A falta de iniciativa tambem contribuiu muito para o desfalecimento desta industria porque o commercio moderno tomou formas novas que é preciso adaptar, sobre pena de ser batido na luta internacional.

Passou o tempo em que o industrial e o comerciante esperavam na sua loja ou na sua officina que o comprador os procurasse; hoje, é preciso procurar o comprador e despetar-lhe a necessidade de comprar a mercadoria. Para isso é preciso estudar as condições em que se encontra cada mercado, o processo de venda dos outros paizes e a sua capacidade de absorção da mercadoria considerada, no nosso caso, a cortiça é o que se vaee procurar fazer, por uma forma resumida, nas paginas seguintes.

A Alemanha constitue para a cortiça portugueza um dos seus melhores mercados, mesmo sob o ponto de vista do consumo das rolhas; devendo observar-se que no estudo comparado das estatisticas portuguezas de exportação de quasi todas as mercadorias e das estatisticas dos paizes que importam essas mercadorias ha sempre pequenas diferenças, que não alteram as conclusões a tirar. O quadro seguinte mostra as importações alemãs da cortiça portugueza, expressas em quintaes metricos, nos diferentes annos; e o seu valor em milhão de marcos.

(Continua.)

CINE-TEATRO FARENSE

Trabalha-se afanosamente na conclusão d'este teatro, que vaee ficar sem duvida alguma, um dos melhores do paiz. A direcção tem-se emmerado em o tornar o mais elegante e comodo possível; nada ahí falta para que os espectadores se sintam bem.

O trabalho dos estudantes Vieitas, que é dos melhores que temos visto, tem merecido os louvores das dezenas de pessoas, que da terra, quer de fora, que visitam aquela casa.

O motor, que é dos meliores e fornecido pela casa F. Street & C., de Lisboa, já sahio de Londres, devendo brevemente ser instalado na casa cuja construção foi já principiada.

A instalação da rede de iluminação a cargo do habil artista de Faro sr. José Gonçalves Marreiros já começou a ser feita devendo ficar uma das meliores n'aquelle genero, pois o material empregado foi conscienciosamente escolhido.

O aparelho cinematografico vindo de Barcelona, da casa Gaumont, é o que ha de mais moderno e solido.

Enfim, vamos brevemente assistir á inauguração d'aquella e sa de espetaculos, que é um dos melhoramentos mais importantes, que n'estes ultimos annos se têm feito em Faro.

A REVISTA "O 31"

A sua "reprise" sensacional e entusiastica no Eden, de Lisboa

Foi excepcionalmente calorosa e entusiastica a forma como o publico recebeu de novo, no Eden-Theatro, de Lisboa, a imortal e popularissima revista O 31, que conta mais de mil representações e marcou o maior successo em peças do genero que nos ultimos annos os nossos palcos tem registado. A sua alegria, o pitoresco, a variedade, a graça dos seus numeros da sua observação e dos seus tipos estão, pois, consagrados novamente por um longo e seguro exito. A mais, cote da linda revista persiste inalteravel. O 31 parece agora uma peça moderna, tendo a os seus autores remodelado com intelligencia e com espirito e tendo-lhe a empresa dado uma riquissima e luxuosa montagem, como nunca teve a feliz produção de Luiz d'Aquino, Pereira Coelho e Alberto Barboza. Nada perdeu, pois, O 31, da sua graça primitiva. O actual desempenho é brilhantissimo e os cenarios e o guarda-roupa excedem, em luxo e suntuosidade, tudo quanto possa imaginar-se. Quem fôr a Lisboa não deve deixar de ir ver O 31, tanto mais que o Eden-Theatro, na Avenida da Liberdade, é, com as suas belas e elegantes dependencias, a que estão annexos os grandes salões do Palacio Fox, o teatro especialmente destinado aos espetaculos por sessões.

NOTICIAS VARIAS

De visita a seus paes esteve em Montes Velhos o sr. Ignacio de Sousa Branco, desta cidade.

Estave em Lisboa o sr. dr. Postana Girão, director das obras publico de Evora.

Foi castigado com cinco dias de prisão correccional por ter escripto referencias incorrectas ao ministro da guerra sr. Norton de Mattos, o major sr. Freitas de Almeida, que deixou, por isso, de ser chefe do estado maior da expedição a Moçambique.

Foi nomeado governador do districto de Huila o major de infantaria sr. João dos Santos Pires Viegas.

Realizou-se em Lagos o casamento do sr. Joaquim Vanez Rosado, primeiro sargento de infantaria, com a sr. D. Augusta Maria Fogaça, filha do sr. Francisco de Paula Rosado Fogaça, proprietario e aspirante de finanças aposentado.

Está suspensa a expedição de correspondencias ordinarias e registadas para a Belgica, Alemanha, Austria e Hungria.

A sua pedido foi exonerado do comando da expedição a Moçambique o coronel sr. Garcia Rosado.

O nosso conterraneo sr. João José Garrana foi nomeado chefe do gabinete do ministerio da justiça e dos cultos.

Foi transferida para Alagôvas a encarregada da estação telegrapho-postal de S. Braz, sr. D. Maria José Affonso; para S. Braz a das Caldas de Monchique sr. D. Ludovina da Assumpção Graça e da estação da Praia para Monchique a sr. D. Rosaria Marques.

Fez o seu anniversario natalicio no passado dia 16 deste mez a sr. D. Rosa Ramos Mendes, de Portimão, filha do sr. Frederico da Paz Mendes e da sr. D. Carolina Ramos Mendes. Os nossos parabens.

Com sua esposa partiu na segunda-feira para Lisboa o sr. José Pio Calapez, contador na comarca de Vila Nova de Portimão.

Vão consultar a medicina por soffrimentos da esposa a sr. D. Leonor Pimental Pio que ha tempos vem soffrendo.

Estave em Monchique e na Praia da Rocha com sua esposa e filho o sr. José Bernardino Paulino empregado da estação do caminho de ferro desta cidade.

Faz parte da expedição para Africa o sr. Antonio Silva, de Vila Nova de Portimão, estudante do 5.º anno de direito da Universidade de Coimbra, que por tal motivo deve de interromper o seu curso.

Os seus paes o sr. Frederico Silva e esposa foram a Lisboa despedir-se e assistir ao bota fóra da expedição.

Na camara dos deputados foi aprovado o projecto de lei do nosso comprovinciano e deputado pelo Algarve, o sr. Ortigão Peres criando um posto agrario e outro zootecnico na nosso provincia.

As nossas gratidões ao illustre representante da provincia e nosso zeloso defensor.

O nosso comprovinciano o illustre general d'engenheiro Joaquim Machado foi eleito Presidente da Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha.

El' bem merecida homenagem á sua brilhante carreira de serviços á patria.

A junta de inspecção dos candidatos a alunos marinheiros da escola de Faro é composta do capitão tenente sr. Pereira Leite e os primeiros tenentes medicos sr. José Jorge Pereira e Coelho Montalvão.

Em Lisboa a policia apreendeu um sacco de carne podre que era levada para uma salchicharia da Praça da Figueira para ser convertida em chouricos!

De que animaes seria a carne?!

Passou á situação de reserva o capitão medico do exercito dr. Artur de Brito Penedo, de Beja.

Foi nomeado presidente dos concursos para delegados de procuradores da Republica que hão de ter lugar na Relação do Porto, o nosso comprovinciano dr. Diogo Tavaras de Melo Leite, actual juiz da Relação daquela cidade.

Foi mobilisado para prestar os seus serviços clinicos o sr. dr. Francisco Mendonça Corte Real, medico municipal de Vila Nova de Portimão e que pertencia á reserva.

Retirou já de Portimão para a sua nova comarca em Mafrá o nosso comprovinciano juiz de direito sr. dr. Antonio Joaquim Guerra.

No passado domingo estiveram em Portimão, na Praia da Rocha os sr. dr. Victorino Mealha, dr. Laranjo, Taveira, escriptão Lopes e fiscal Barros, de Silves.

Foram reintegrados nas suas antigas situações os funcionarios separamos do ministerio da instrução.

Estave em Portimão o sr. Gasão Horta e Costa, filho do sr. dr. Luiz Horta e Costa, juiz de direito em Olhão.

Pelo ex-revisor do caminho de ferro do Sul Joaquim Leão Vieira Galvão foi agredido á bengalada o engenheiro director dos caminhos de ferro do estado sr. Artur Mendes este muito ferido.

O agressor foi preso.

Caldas de Monchique

Este mez já nos outros anos acena alguma frequência naquelas terras.

Consta-nos porém que este anno nda ninguem as procurou e que nda não ha pedidos de quartos e alojamentos.

Será ainda cedo? Ou o caso prom do geral retrahimento de gastos extraordinarios a que se têm votado das as familias ante esta situação e mau viver que atravessámos?!

Fóros municipaes

O deputado sr. dr. Celorico Gil rotestou na Camara contra um projecto de lei autorisando as administrações municipaes a vender os seus broes directamente.

Disse aquelle deputado e a nosso er muito bem, que havendo a lei as desamortisações que regula a enda dos bens do Estado e das camaras, não se compreende que se retenda legislar para perturbação destes serviços.

Os vinhos

Vão afinal ser conduzidos para França em comboios, com vagoes tubas, os vinhos comprados em Portugal pelos negociantes francezes; nas os agricultores queixam-se que insufficiente este meio de transporte para serem esvasiadas as adegas que tem de receber a nova colheita.

Causas geraes da tuberculose

A tuberculose pulmonar é actual mente um dos maiores flagelos da humanidade. Um ligeiro e simples golpe de vista lançado sobre as estatisticas dos diversos paizes é sufficiente para se fazer uma ideia acerca da espantosa quantidade de victimas que ella sacrificia.

Até no anno do colera em Paris o numero de sacrificados desta doença excedeu enormemente o das victimas daquella epidemia.

Ha dez annos para cá que no Algarve a tuberculose augmenta e se expande de uma maneira assustadora, ocasionando uma larga mortalidade principalmente nos centros industriaes da provincia.

São concordes os autores em afirmar que o ataque da tuberculose se faz de preferencia nas classes pobres que em casas insalubres, com má alimentação, excessos de trabalho, afflicções e desgostos, no seu esforço de luta pela vida, vão preparando o terreno para facilitar o ataque infeccioso.

Tem de accentuar-se tambem, para esclarecimento, que os individuos habituados á vida do ar rico dos campos, ao deslocar a sua residencia para as cidades se tuberculizam com maior facilidade que aqueles que nestas habitam desde pequenos e ao seu ar mais pobre já estão affeitos.

Emquanto que em França as estatisticas não indicam a diminuição da mortalidade pela tuberculose, na Inglaterra, Estados Unidos da America do Norte e Alemanha ella tem decrescido, o que se deve attribuir não sómente á melhoria das condições economicas dos referidos povos, com tambem á crescente salubridade das suas cidades e vilas e ao isolamento dos doentes no periodo de contagio.

A hereditariedade é um dos factores predisponentes da tuberculose.

Os filhos e os netos dos tuberculosos são eminentemente predispostos para a aquisição da referida doença.

Um dos factores pathologicos da tuberculose é a scrofulose tão vulgar no Algarve.

Todos os autores, desde epochas remotas, concordam em que a scrofulose predispõe a especie humana para a tuberculisação pulmonar, e as manifestações osseas, cutaneas, ganglionares e mucosas da scrofulose são hoje reconhecidas como tuberculosas.

Outro factor pathologico para a tuberculisação do individuo é a syphilis.

A tuberculose pulmonar, ataca de referencia os syphiliticos graves não ratados.

Nas syphilis benignas ha tambem predisposições, pelo enfraquecimento do terreno vital e pelas lesões cutaneas e mucosas que facilitam a infecção.

As crianças heredo-syphiliticas são or isso mesmo muito facilmente tuberculisaveis.

Alem dos factores pathologicos já mencionados, outros muitos ha, mas ara completa avnciação dos principaes existentes n'esta provincia, bastaria indicar a tosse convulsa que prespõe para a tuberculose as crianças lacadas da sua debilitante e crespaa convulsação.

Em resumo e como conclusão philosophica do exposto accentuamos que a tuberculose é principalmente uma doença social, medrando no enfraquecimento do organismo humano e deve ser considerado o seu principal factor ficando o contagio sómente como elemento secundario.

No proximo artigo trataremos dos factores economicos da tuberculose ja indagação é d'alta utilidade e importância para as populações operarias, que vivem n'uma atmospherabre e fermentada dos fabricas.

Olhão 13 de Maio 1916. José Filipe Almeida

HENRIQUE BORGES

Doenças de boca e dentes

DENTES ARTIFICIAES

Mudou o consultorio para o Terreiro do Bispo, 31 FARO

Continuam activamente os ensaios para a recita que uma comissao de alumnos da escola Industrial e Commercial Pedro Nunes, desta cidade, pretende realizar em beneficio da benemerita Sociedade da Cruz Vermelha Portuguesa.

Os srs. João Arouca e Antonio Fernandes, que tão amavelmente se prestaram a ensaiar os grupos dramatico e musical, trabalham para que a mesma recita dê ao publico farense uma deliciosa noite de espectáculo.

Está organizada uma liga contra o aperto de mão.

Outra deve ser organizada contra os beijos que as senhoras trocam nos seus cumprimentos e contra o uso de beijar as crianças.

Foi nomeado administrador de Aldegallega o sr. Eurico de Campos que em tempos serviu n'alguns concelhos do nosso districto.

A sr.ª D. Margarida de Matos Ferreira de Castro, irmã da sr.ª D. Alice Ferreira de Castro Vilhena, esposa do sr. Ventura de Vilhena, foi pedida em casamento para o sr. Antonio Gentil Soares Branco, filho do coronel d'artilheria sr. Antonio Soares Branco.

Chegou a esta cidade com sua esposa, tia e filhinhos o sr. Dossi Cabral, novo secretario da Inspeção de Finanças.

Foram a Evora a inspeção da justiça medica de revisão militar, os srs. Bernardino José Barosa, professor do Liceu João de Deus, José de Sousa Uva Junior, comerciante, Anibal da Fonseca Alexandre e João Domingos Correia Arouca, farmaceuticos, que foram julgados aptos para frequentarem a escola de preparação e serem nomeados officios milicianos, e os srs. Germano da Costa Rocha e Paulo Cumano, professores do Liceu João de Deus, Antonio Martins Paule, farmaceutico, e Mario Fernando de Oliveira, empregado publico, que foram julgados incapazes.

Consta, porem, que estes ultimos cavalheiros tem de ser novamente inspeccionados em Lisboa.

Parte hoje para Lisboa o sr. José Martins da Cunha, que ali vai tratar da sua reabilitação commercial.

O Diario do Governo publicou uma lei reconhecendo 119 como revolucio narios civis.

Nunca mais acalml...

acompanhada de seu filhinho Fernando, partiu hontem para Lisboa onde vai juntar-se a seu marido, medico naval, sr. Frederico Cortes, a sr.ª D. Maria de Seabra Cortes, sobrinha do sr. Carlos Albers.

Foi a capital o sr. Francisco Nicolau Canivari.

Regressou a Evora o sr. D. Antonio de Sousa Coutinho.

Quereis ser mais bonita se é possivel?

Porque vos não dirigis ao fotografo SILVA NOGUEIRA?

NECROLOGIA

Faleceu nesta cidade o sr. João Francisco Cartaxo, proprietario, de 77 annos de idade, vitimado por um cancro na laringe.

Em Portalegre sepultou-se na quarta feira da semana passada, vitimado pela tuberculose, o sr. Ricardo José Saravia, filho do sr. José Saravia, inspector de finanças deste districto.

Na semana anterior faleceu nesta cidade a sr.ª D. Brites de Jesus Pereira, mãe dos srs. José de Sousa Pereira, empregado nos caminhos de ferro do sul e sueste, Francisco de Sousa Pereira, proprietario da Sapataria Pereira e Antonio de Sousa Pereira, proprietario.

Faleceu em Lisboa o advogado dr. Frederico Augusto Franco irmão de sr. Franco de Castro que residiu nesta cidade como director da Escola Industrial.

Tambem nesta cidade aos estragos causados pela tuberculose succumbio o sr. José Luciano Ignacio da Silva, filho do sr. Luciano Ignacio da Silva, xplicador

Por enfarcamento suicidou-se o sr. José de Jesus Braz.

A's familias enlutadas os nossos pazes.

Esquadilha Fiscal da Costa do Algarve.

Conselho Administrativo

O conselho administrativo desta esquadilha faz publico que no dia 26 de maio do corrente ano pelas treze horas, no edificio da mesma Esquadilha, ha de proceder á arrematação em hasta publica de mantimentos, aguada, lenha, expediente, tintas e medicamentos julgados necessarios para o fornecimento durante o ano economico de 1916-1917 á Escola Alunos Marinheiros do Sul e aos Navios da Esquadilha ou qualquer outro do Estado, ou ao ser íço do Estado, que passem ou estacionem em Faro.

Os concorrentes devem apresentar as suas propostas feitas em papel selado da taxa de \$10, em carta fechada e lacrada conforme as condições, bem como as amostras dos generos a fornecer exceptuando bacalhan, carne, até ás 12 horas do dia da arrematação na Secretaria da Esquadilha onde se prestam em todos os dias uteis das 12 ás 15 horas, os esclarecimentos e se acham patentes as respectivas condições, bem como a relação dos artigos a arrematar, suas quantidades e unidades.

NOTA — No interesse dos concorrentes se avisa que é indispensavel tomarem conhecimento das condições da praça antes da apresentação da proposta.

Os depositos provisorios serão efetuados até á hora designada para a abertura da praça e não podem vir incluídos dentro das propostas.

Depois da hora fixada, não será admitida proposta alguma, ainda que possa oferecer maiores vantagens.

Não haverá licitação verbal a não ser que sejam apresentados preços minimos eguaes para o mesmo artigo.

Secretaria do Conselho Administrativo da Esquadilha Fiscal da Costa de Faro, 8 de maio de 1916

O Secretario Tesoureiro,

Antonio Pereira da Silva Teixeira

VENDE-SE uma victoria, um eavalo e arreo. Dirigir a esta redação.

FILIAL DA CAIXA ECONOMICA PORTUGUEZA EM FARO

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES

Recebe depositos á ordem desde \$10 a 20.000\$00 ao juro de 3,60% até 5.000\$00 e de 2% ao excedente desta quantia até 20.000\$00.

Emprestimos sobre titulos, ouro, prata e pedras preciosas ao juro de 6 e 7% e emprestimos em conta corrente com liquidação trimestral á comissao de 1/2%.

Pagamentos em cofre diverso daquele em que o deposito foi originariamente constituido Filiaes ou delegações na sede de todos os districtos das ilhas adjacentes

Séde em Lisboa - Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia

575

JURIVESARIA

Trespasa-se na Rua D. Francisco Gomes n.º 9, 11 - Faro.

COMPANHIA DE MORGEM DO ALGARVE

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL ESC: 125:000\$00

Convidam-se os srs. accionistas a reunir em Assembleia Geral extraordinaria no dia 25 do corrente ás 13 horas, no escritorio da sede, á Rua dos Caminhos de Ferro da cidade de Faro, para tratar dos seguintes assuntos:

- 1.º - Resolver sobre a forma de tornar efetivo o acordo com os credores, votado na ultima assembleia geral;
- 2.º - Fixar as bases para a reorganização economica e financeira da Companhia;
- 3.º - Usar do direito conferido pelos § 4 do artigo 6.º nos srs. accionistas na elevação do capital para 175:000\$00 esc : ja votado pela Direcção;
- 4.º - Tomar conhecimento da resignação colectiva dos corpos gerentes e proceder a nova eleição.

Faro, 9 de maio de 1916.

576

O vice presidente da assembleia geral,

Artur Aguedo.

EDITAL

João Barbosa Administrador do Concelho de Faro.

Faço saber que por espaço de vinte dias, a contar da data deste edital, se acha aberto concurso para a arrematação do fornecimento do sustento aos presos pobres das cadeias desta comarca, no proximo futuro ano economico de 1916 a 1917, achando-se patentes na secretaria d'esta Administração do Concelho as condições em que o mesmo deve ser feito, as quaes poderão ser examinadas em todos os dias uteis, dentro do referido prazo desde as dez ás desaseis horas. As propostas deverão satisfazer ás condições do artigo 146 da lei de 21 de setembro de 1901, sem o que não serão admitidas.—O fornecimento ha de começar em 1 de Julho do corrente ano e terminar em 30 de junho de 1917. E para constar se passou o presente e ou-

tros de igual teor, que serão afixados nos logares do costume e publicado o seu conteúdo nos jornaes d'esta cidade—Administração do Concelho de Faro, 19 de Maio de 1916—João Barbosa.

Está conforme.

Administração do Concelho de Faro, 19 de Maio de 1916.

O secretario interino, Joaquim de Sousa Dias.

FARMACIA A. F. ALEXANDRE
Praça D. Francisco Gomes FARO

Productos quimicos—Especialidades farmaceuticas—Esterilizações—Oxigenio—Aguas mineraes—Artigos de borracha. Perfumaria.

Análises de urinas
Esta farmacia dispõe de uma sala para cirurgia. Fazem-se tratamentos sob direcção medica ou sem ella, quando as circunstancias o não exigirem.

Raios X e tratamento por electricidade sob a direcção clinica do sr. dr. J. Silva Nobre

Está instalado n'esta farmacia um gabinete de Raios X e tratamento electricidade

EDITAL

Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro

FAZ-SE publico que nos termos da portaria de 17 de novembro do ano findo e despacho de 27 de abril, ultimo, se acha aberto novo concurso para adjudicação da ponte sobre a ribeira de Aljezur, na Estrada Districtal n.º 197 de Odemira a Lagos.

As propostas para este concurso serão feitas em carta fechada, seladas com um selo de 10 centavos e recebidas na Administração do Concelho de Aljezur, até ás 12 horas do dia 8 de Junho, proximo, fazendo-se nesse mesmo dia a abertura das propostas perante a comissão que ha-de presidir ao concurso, que é composta : Presidente, o administrador do concelho; vogal, o condutor chefe da 2.ª secção de construção e secretario, o da Administração.

A base de licitação é de 11:330\$00.

O deposito provisorio é de 283\$25.

O projecto, programa, condições e caderno de encargos, estão patentes na secretaria desta Direcção em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Direcção em Faro, 8 de Maio de 1916.

O Engenheiro Director,

Carlos H. Albers

QUEIJO DE BEJA

MEDALHA D'OURO

Exposição Agricola—LISBOA 1906

José Domingues Fernandes

Chegou nova remessa á LEITARIA ALIANÇA

PHOTO-ARTE

SILVA NOGUEIRA

Ampliações fotograficas de inegalavel retoque e de infinita permanencia. Execução perfeita de todos os generos de trabalhos. Reproduções de retratos antigos ou modernos, para egual formato ou ampliados Preços relativamente modicos. Enviar originaes ao atelier em Lisboa, rua D. Pedro V, 18 e 20.

Terreiro do Bispo, 22

Esta casa não tem nada de comum com os trabalhos executados no Algarve sob a rubrica Joaquim Nogueira, cuja sede é em Loulé.



Rua de Belem, 144-LISBOA

A Camara Municipal de Portimão

Ainda não teve epocha de maior actividade na realisação de melhoramentos interessando a expansão d'aquella vila, que actualmente está sob a iniciativa intelligente do sr. José Francisco Guerreiro, a quem todos louvaram por sua dedicacão aos serviços da camara a que preside.

A vila de Portimão está assistindo á formação de novos bairros, a importantes obras de canalisação d'egotos que vão modificar as condições higienicas, á expansão de canalisação das aguas municipaiaes e muito proximo serviço d'illuminação electrica.

Tudo isto traz em manifesta satisfação a população d'aquella vila reconhecida ao sr. Guerreiro.

Correspondencias

Praia da Rocha

Prosegue com muita actividade a formosa vivenda que o sr. Magalhães Barros está fazendo na Praia da Rocha, cuja planta e perspectiva promete ser um dos melhores e mais elegantes edificios d'aquella estancia, a situação também a melhor do sitio pois d'ele se avista para um e outro lado toda a praia, os belos campos algarvios e a extenção do mar.

A Praia da Rocha continua pois a merecer dos individuos de fortuna e de bom gosto as suas dedicacões. E' praia que já tem um importante valor em predios para residencia, não é os que se contem na Avenida, como os que se acham disseminados pelo verdejante vale que corre ao longo da praia. E porque não se ha de tratar para to antes se fazer a avenida para a Praia de Vau, contigua?!

Seria o meio de em poucos anos estar completa aquela formosa riviera algarvia, encanto de todos os forasteiros que a visitam.

Quereis perder

uma boa occasião?

Deixai passar este mez...

I. F. PAULA MENDONÇA

EDUARDO A. PACHECO SOARES
ADVOGADOS
FARO

JOHN M. SUMNER & C.

SUCESSORES A INDUSTRIAL AGRICOLA

BAPTISTA, FILHO & C.

ESCRITORIO

Endereço telegrafico

OFICINAS

Av. da Liberdade, 29 a 37
TELEFONE 184

SUMNERC

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por
engenheiro especialista

Lampadas electricas (Pope) de todas as voltagens e forças
Maquinas para as industrias, Agricultura e colonias

Fundição de ferro e bronze

Elevadores electricos, para passageiros, carga etc, de (Waygood)
Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo
cru, etc. de (Keighley)

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha (Foster)

Enfardadeiras a vapor e a gado

Ceifeiras e gadanheiras (Plano)

Sempre em deposito **acessorios** para todas as debulhadoras
e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras (GLOBE)

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro para
tração mecanica e animal, RELHAS, accessorios, etc.

BOBBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS DE
MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTERIA

Moinhos e prensas para LAGARES DE AZEITE

Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores,
maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc. etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos,
gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e
mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

397

FARO

DEPOSITO DA

Marcenaria Nobre

Rua de Santa Antonio

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve

Fornecedor de toda a provincia

Tem sempre um sortido das ultimas novidades em
mobiliarias, podendo fornecer de pronto qualquer enco-
menda. Além de mobiliario vende outros artigos con-
cernentes a decorações de casas, etc. O seu propieta-
rio tem os verdadeiros conhecimentos da industria e
pessoal devidamente habilitado para executar com a
maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.

Preços em concorrência com as melhores
casas de Lisboa

170

Francisco S. Archanjo Junior

COM ARMAZEM FARINHAS E CEREAS

Rua de Alportel n.º 6

430

Compra azeite

RIO DE JANEIRO

PROCURATORIO

ERNESTO GOMES DE CASTRO, rua Visconde de Inhauma
n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se com todo o zelo e mediante
comissões modicas—de receber e fazer **prompta remessa** de ren-
das de casas, juros, dividendos e qualisicações de quaesquer titulos,
pagaveis naquela capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concer-
tos necessarios, fiscalisarios, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro; com qualquer baneo da praça
ou com as importantes casas Gomes de Castro & C. e João Rey-
naldo, Coutinho & C.; e em Portugal, com o sr. João Antonio Judi-
ce Fialho, residente em Faro,

Aos homens de Portugal!

Versos alusivos á guerra

POR

José Dias Sancho

A' venda em todas as livrarias

563

Rodas para automoveis

Fazem-se novas e con-
ce tam-se

Officina de carruagens
de Joaquim Augusto de
Almeida, rua de Loulé,
Faro.

GRAND PRIX
O melhor premio da exposição de Londres 1884.

Xarope pectoral James

Heróico contra todas as doenças dos
orgãos respiratorios, taes como: tosse
rebeldes ou convulsivas, ataques asma-
ticos, bronquite aguda ou chronica.
Legalmente autorizado pelo Conselho de
Saude Publica de Portugal e pela In-
pectorie Geral d'Hygiene do Rio de
Janeiro.

Deposito Geral FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



BARRIS VASIOS

Servidos a Oleos, creosoto com-
pra-se qualquer porção, e boa pre-
ço.

Dirijir carta a este jornal, com a
quantidade e o preço 558

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope pec-
toral James por ser o unico legalmen-
te auctorizado pelo Governo e pelo
conselho de Saude Publica, depois
de ser oficialmente demonstrada a
toda efficacia em inumeras ex-
periencias nos hospitais, e por garanti-
r-n a superioridade mais de 300 ar-
restados dos primeiros medicos, ten-
do merecido medalhas d'ouro em to-
das as exposições a que tem concor-
rido.

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Instalações de todos os generos

F. STREET & C. L. ^{TD}

2-RUA DE S. BENTO-2

554

LISBOA

AVISO

João Antonio da Cruz Junior, co-
ronheiro militar, encarrega-se de fa-
zer coronhas novas para armas ca-
çadeiras ou quaesquer outras, assim
como executa trabalhos de torneiro
em madeiras, tudo com a maior per-
feição. Rua da Cabanita, n.º 35,
junto ao Largo do Pé da Cruz.—

Enxofre em saccas, sulfato
de Cobre, Carbureto

Drogas por atacado e a retalhos
fornecimentos para Pharmacias
Hospitais etc.

Aos melhores preços do mercado.
Importação directa.

SILVA & NEVES

Drogaria, Rua da Prata 991
231—LISBOA

**Contra
a debilidade**

Farinha Pectoral Ferruginosa
da Farmacia Franco



Esta farinha é um precioso medica-
mento pela sua acção tónica reconsti-
tuinte, do mais reconhecido proveito nas
pessoas anemicas, de constituição fraca,
e, em geral, que carecem de forças no
organismo, e ao mesmo tempo um ex-
cellente alimento reparador, de facil diges-
tão, utilissimo para pessoas de estomago
debil ou enfermo, para convalescentes,
pessoas idosas ou crianças.
Está legalmente autorizada e pre-
villigiada.

Pedro Franco & C

DEPOSITO GERAL

RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Explicador

Albino Pinheiro Castro, coronel de
infantaria n.º 33, ex-professor do Li-
ceu de Coimbra, explica disciplinas
do liceu.

Preço—4.º e 5.º ano—400; 3.º ano
300.

Trata-se no quartel de infantaria
—Faro.— 500

Deposito de productos ceramicos
da fabrica das Devezas

Viuva de João Carlos da Fonseca

LISBOA

Rua Vasco da Gama 62, 64, 66
Nesta casa, d'antiga data, encon-
tra-se um bom fornecimento de arti-
gos para construções, taes como:

Estatuas, vasos de ornamentação
figuras, tubagem de toda a especie,
telha do sistema marselhez, bacias,
bidets, siphões, grande variedade em
azulejos, potes, tijolos, barro e tijo-
lo refratario, hydraulica e cimde-
tos.

Representante no Algarve, João
Monteiro Mascarenha, Faro.

CORREIA LEAL

ADVOGADO

Hotel Magdalena

FARO 446

JOSÉ FILIPE ALVARES

MEDICO-CIRURGO

Especialidades—Tuberculose
Doenças dos olhos,

Clinica geral, Operações e
partos, exames opthalmoscoopi-
co cromatico e de refração,

Consultas ás terças e sextas
ás 6 horas da tarde na farmacia
Diniz Amores.

Para visitas, chamadas na
mesma farmacia,

Consulta gratis a pobres

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE

Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados

Depositorio das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra

Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

Livros de ensino

Instrução primaria

Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus

Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano
Castilho, Rebello da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes
d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal
Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara
Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz
Caaido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Jun-
queiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça
Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Mon-
teiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero de Quen-
tal e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de
Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio
Zola, Conan Doyale, Alexandre Dumas; Flamarion, La Fontaine, Maxime
Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse e
Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da
RENASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionaes e estrangeiras

Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida.
Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar
a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que
requisitem, pede-se immediatamente aos editores.

Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes:

Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alu-
gado. Quando o retribuirem deixarão zopor cento, e receberão o o restan-
da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella

Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15

FARO

Franco de porte

ADUBOS ORGANICOS COMPOSTOS

DA

Companhia "Progresso", de Cólax e Adubos Organicos de Lisboa

Não deixem os srs. Lavradores, que ainda não experi-
mentaram os nossos adubos, de é fazerem este ano, por
que tem dado optimos resultados em todas as culturas.
Façam experiencias e peçam consultas e preços a e

AGENTE EM FARO—Bento Rnah

José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES

DE

ILUMINAÇÃO ELETRICA

Força Motriz

Telefones, campainhas, pára-raios, dinamo
motores e ventoinhas

Agente da Empreza Eltrica H. B. C.

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1

Praça D. Francisco Gomes